



cievs SP
capital

Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos.
O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS
https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Estado de São Paulo

Mirassol é única cidade de SP a receber vacinação contra chikungunya em projeto-piloto

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2026/01/30/vacinacao-contra-chikungunya-em-mirassol.ghtml>

30/01/2026 G1

Mirassol (SP) foi escolhida pelo Ministério da Saúde para integrar um projeto-piloto de combate à chikungunya e será a única cidade do estado de São Paulo a receber a vacinação contra a doença. Poderão se imunizar pessoas de 18 a 58 anos. Segundo o governo estadual, a escolha do município levou em consideração critérios como fatores epidemiológicos relacionados ao risco de ocorrência da doença, o porte da cidade e a facilidade de implementar a nova vacina em curto prazo.

Abrangência: Nacional

Esporotricose humana passa a ser de notificação compulsória em todo o Brasil

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2026/janeiro/esporotricose-humana-passa-a-ser-de-notificacao-compulsoria-em-todo-o-brasil>

26/01/2026 Ministério da Saúde

Ministério da Saúde atualizou as orientações para a vigilância e a notificação da esporotricose humana em todo o território nacional. A medida fortalece o monitoramento da doença e contribui para promover o cuidado oportuno no Sistema Único de Saúde (SUS). A esporotricose humana é uma micose que pode ocorrer após a inoculação do fungo por trauma na pele, geralmente associada ao contato com solo, plantas e matéria orgânica. Nos últimos anos, tem sido observado aumento expressivo de casos relacionados à transmissão zoonótica, o que reforça a necessidade de integração entre vigilância em saúde, atenção primária e serviços veterinários.

Secretaria da Saúde Estadual acompanha casos de gripe K em Santa Catarina

<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/pt/component/content/article/saude-estadual-acompanha-casos-de-gripe-k-em-santa-catarina?catid=139&h>

26/01/2026 Secretaria de Saúde de Santa Catarina

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC) identificou casos de influenza A (H3N2), subclado K, sem gravidade. Trata-se de uma variação genética conhecida internacionalmente, que não representa um vírus novo, mas percebe-se um aumento de circulação em outros países e em diferentes regiões do Brasil. Os dados levantados até o momento mostram que os 17 casos apresentaram início dos sintomas entre os meses de novembro e dezembro de 2025. Os casos têm município de residência em: Florianópolis (11), Tubarão (2), Braço do Norte (1), Palhoça (1), São José (1) e São Ludgero (1). Cabe reforçar que a infecção pode não ter ocorrido no município de residência. Até o momento, não há evidências de que o subclado K esteja associado a quadros mais graves em comparação às demais cepas sazonais de influenza A (H3N2), mantendo-se o padrão clínico habitual da doença. Entretanto, a experiência internacional indica maior impacto em grupos vulneráveis, como idosos, pessoas com comorbidades, crianças pequenas, gestantes e puérperas, o que justifica a intensificação das ações de prevenção e assistência.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em Saúde



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Saúde confirma três casos da “doença da urina preta” após consumo de pescado<https://www.bemparana.com.br/noticias/brasil/saude-confirma-tres-casos-da-doenca-da-urina-preta-apos-consumo-de-pacu-no-amazonas/amp/>

29/01/2026 Bem Paraná

A Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM) confirmou três casos de síndrome de Haff, conhecida como “doença da urina preta”. Nos três casos os pacientes disseram ter consumido pacu, peixe típico da região. A enfermidade é causada pelo consumo de pescados contaminados por toxinas e gera dores intensas no corpo e escurecimento da urina. Todos foram registrados em Itacoatiara, município a 270 km de Manaus, que já teve surtos da doença em 2021 e 2023. Dois casos ocorreram em junho e um em dezembro, mas foram divulgados em boletim da fundação que monitora casos suspeitos na quinta-feira (29). Dois pacientes eram da mesma família. Os três, que moram em zona urbana, afirmaram que consumiram pacu frito ou assado em casa. Eles apresentaram urina escura, fraqueza muscular e dores intensas nos músculos. Os sintomas começaram cerca de nove horas após a refeição, segundo a FVS.

Infogripe: número de casos de SRAG se mantém alta no Norte do país<https://fiocruz.br/noticia/2026/01/infogripe-numero-de-casos-de-srag-se-mantem-alto-no-norte-do-pais>

29/01/2026 Fiocruz

Divulgada nesta quinta-feira (29/1), a nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz mostra um cenário nacional epidemiológico que aponta manutenção de queda dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Esse declínio se deve à baixa circulação de diversos vírus respiratórios na maioria dos estados. A principal exceção é a influenza A, que tem impulsionado o aumento do número de casos de SRAG em alguns estados no Norte.

Entenda por que o risco do vírus Nipah é baixo e não ameaça o Brasil<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2026/janeiro/entenda-por-que-o-risco-do-virus-nipah-e-baixo-e-nao-ameaca-o-brasil>

30/01/2026 Ministério da Saúde

O risco de uma pandemia causada pelo vírus Nipah é considerado baixo, segundo avaliação da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde. O surto recente registrado na Índia teve dois casos confirmados, ambos entre profissionais de saúde, e nenhuma evidência de disseminação internacional ou risco para a população brasileira. Além disso, foram identificados na Índia 198 contatos dos casos confirmados, todos monitorados e testados com resultado negativo. O último caso foi registrado em 13 de janeiro, indicando que o evento se aproxima do fim do período de monitoramento. No Brasil, o Ministério da Saúde mantém protocolos permanentes de vigilância e resposta a agentes altamente patogênicos, em articulação com instituições de referência como o Instituto Evandro Chagas e a Fundação Oswaldo Cruz, além da participação da Organização Pan-Americana da Saúde. Diante do cenário atual, não há qualquer indicação de risco para a população brasileira. As autoridades de saúde seguem em monitoramento contínuo, em alinhamento com organismos internacionais.

Abrangência: Notícias Internacionais**Doença pelo vírus de Marburg - Etiópia**<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2026-DON592>

26/01/2026 OMS/WHO

Em 26 de janeiro de 2026, o Ministério da Saúde da Etiópia declarou o fim do surto da doença pelo vírus de Marburg (MVD). Essa declaração ocorreu após dois períodos de incubação consecutivos (totalizando 42 dias) desde o último caso confirmado de MVD, que resultou em um sepultamento seguro e digno, em conformidade com as recomendações da OMS, em 14 de dezembro de 2025. Até 25 de janeiro de 2026, foram relatados 19 casos, incluindo 14 confirmados (nove óbitos) e cinco casos prováveis (todos óbitos). Um total de 857 contatos listados para monitoramento completaram o período de acompanhamento de 21 dias até 25 de janeiro de 2026. A OMS, por meio de seu escritório no país e parceiros, forneceu apoio técnico, operacional e financeiro ao governo para conter o surto.

Seis países europeus perdem estatuto de eliminação do sarampo com casos a disparar na Europa<https://pt.euronews.com/saude/2026/01/27/seis-paises-europeus-perdem-estatuto-de-eliminacao-do-sarampo-com-casos-a-disparar-na-euro>

27/01/2026 Euro News

O sarampo está longe de ser uma doença do passado, com casos a disparar por toda a Europa à medida que os países falham as metas de vacinação. Arménia, Áustria, Azerbaijão, Espanha, Reino Unido e Usbequistão voltaram a registrar transmissão endémica de sarampo com base no número de casos em 2024, anunciou na segunda-feira a Organização Mundial da Saúde (OMS). Um país perde o estatuto de eliminação do sarampo se o vírus regressar e a transmissão se mantiver de forma contínua por mais de um ano.

Colômbia registrou 10 mortes por febre amarela este ano

<https://outbreaknewstoday.substack.com/p/colombia-reports-10-yellow-fever>

28/01/2026 Outbreak News Today

As autoridades de saúde da Colômbia reforçaram o alerta sanitário para febre amarela após a confirmação de dez mortes entre os 13 casos relatados no país até o momento em 2026, de acordo com o último boletim oficial de 26 de janeiro. Dados oficiais indicam que, entre 2024 e janeiro de 2026, foram relatados 161 casos cumulativos de febre amarela na Colômbia, com 73 óbitos, o que demonstra a alta letalidade da doença quando não há vacinação prévia.

Infecção pelo vírus Nipah - Índia

<https://www.who.int/emergencies/diseases-outbreak-news/item/2026-DON593>

30/01/2026 OMS/WHO

Em 26 de janeiro de 2026, o Ponto Focal Nacional do RSI para a Índia notificou a OMS sobre dois casos de infecção pelo vírus Nipah (NiV) confirmados em laboratório no estado de Bengala Ocidental. Ambos os casos envolvem profissionais de saúde do mesmo hospital privado em Barasat (distrito de North 24 Parganas). A infecção por NiV foi confirmada no Instituto Nacional de Virologia em Pune em 13 de janeiro. Um dos casos permanece em ventilação mecânica desde 21 de janeiro, enquanto o outro apresentou quadro neurológico grave, mas já apresentou melhora. As autoridades identificaram e testaram mais de 190 contatos, todos com resultado negativo para NiV, com o apoio de um laboratório móvel de nível de biossegurança 3 (BSL-3) implantado pelo Instituto Nacional de Virologia de Pune. A OMS avalia que o risco para a saúde pública representado pelo NiV em nível regional é baixo, para os países vizinhos. Não houve relatos de transmissão transfronteiriça e o surto atual permanece geograficamente limitado. No entanto, o risco de ocorrência da doença persiste devido ao corredor ecológico compartilhado por morcegos frugívoros e ao histórico de casos humanos relatados anteriormente na região. A Índia demonstrou grande capacidade e experiência no gerenciamento de surtos anteriores de NiV. OMS avalia que o risco para a saúde pública representado pelo NiV em nível global é baixo, visto que não houve confirmação de disseminação de casos fora da Índia.